

A REPUBLICA

FUNDADA A 1.º DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, Segunda-feira, 30 de Maio de 1910

NUM. 112

A REPUBLICA

JORNAL DA TARDE
ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECCÃO POLITICA
Comissão Executiva do Partido
Director, deputado federal SERGIO BARRETO
Gerente, JOSÉ PINTO

ASSIGNATURAS
Anno, 15\$ — Semestre, 8\$ — Trimestre, 4\$
As assignaturas começam em qualquer tempo, terminando sempre em março, junho, setembro e dezembro.

Solicitações e Editores
\$200 por linha em cada publicação
ANNUNCIOS, por ajuste
Os pagamentos de assignaturas e quaisquer publicações serão feitos antecipadamente.

TELEGRAMMAS

ROMA, 29

O papa Pio X dirigiu os seus discursos de todo o mundo católico uma enciclica recondendo o combate ás theorias modernas.

BUENOS AYRES, 29

Realiza-se hoje, nesta cidade, uma grande procissão cívica internacional.

WASHINGTON, 29

Parece inevitável a guerra entre o Perú e o Equador. Em ambos estes países proseguem com rapidez os preparativos bellicos.

RIO, 29

O barão do Rio Branco teve demorada conferencia com o dr. Nilo Peçanha.

O dr. Domício da Gama, ministro do Brazil em Buenos Ayres, tem sido muito visitado por personalidades de destaque da Republica Argentina.

Não chegaram outras noticias de novas manifestações a proposito da bandeira, nem no Brazil nem na Argentina.

Está concluído em Pariz o empréstimo destinado á conversão e liquidação da dívida do Estado de Minas Geraes.

Afirma-se que d'essa operação resultará grande economia nas finanças do referido Estado.

Explodiu uma caldeira a bordo do monitor Pernambuco, ferindo quatro fogistas, que ficaram em tratamento no Rio Grande do Sul.

O dr. Emeraldino Bandeira, ministro do Interior, manteve o veto que oppuzera aos exames geraes ultimamente realizados no Lyceu de Campos.

S. exa. decidiu, igualmente, que não são validos para a matrícula nos cursos de medicina os exames de physica e chimica e historia natural prestados para a admissão nos cursos juridicos.

Devido ao accumulo de feitos a julgar, o Supremo Tribunal Federal resolveu augmentar o numero de sessões ordinarias. Estas, que eram duas, passarão a ser quatro por semana.

A Escola de Applicação de Artilharia e Engenharia vai ser transferida para o Belem-go.

Está enfermo o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha.

Foi iniciada a construção

de um ramal da estrada de ferro de Capivary a Cabo Frio, no Estado do Rio.

Prosegue activissima na Bahia a campanha eleitoral para o preenchimento da vaga do deputado federal, aberta com o fallecimento do sr. Leovigildo Filgueiras.

(Dos nossos correspondentes).

A critica do "Diario"

O redactor do orgão adverso voltou hontem a repetir, em vigésima dynamização, a sua insultuosa declaração de que o benemerito governador emprestou dinheiro do Estado para o sr. coronel Francisco Solon pagar o capital que a exma. consorte do dr. Alberto Maranhão possuía e que se achava depositado no caixa da firma industrial da qual é aquelle nosso amigo o unico socio solidario.

Accrescenta o mal avisado articulista que o coronel Solon encontrou no Governo uma mina preciosa para composição de seus negocios.

É o que está dito em artigos anteriores, já por nós victoriosamente rebatidos, e o que ainda agora repete o realejo fanhoso e desengonçado do apagadissimo orgão da ficticia opposição.

Ora, esse dr. Leopoldo é, de facto, um phenomeno exquisito e interessante.

Chamado a examinar o contrato do sr. F. Solon, na Junta Commercial e a escripturação de sua casa, para verificar a inverdade de sua affirmação quanto a haver o governador recebido dinheiro do sr. coronel Solon para pagamento do saldo da conta de sua exma. esposa, foge o desacreditado censor de bobagem a essa prova e desmaia-se em insultar a esmo e desastrosamente o governador e o sr. Solon, affirmando, em seus pobres artigos, que o socio gerente e unico solidario da firma que possui as tres fabricas privilegiadas de recidos, sabão e ocos vegetaes precisou comprar os seus negocios e para isso obteve dinheiro do governador, que leou o Estado exorbitando de suas attribuições, pois, para tanto, não tinha autorização legal.

Os meninos d'A Republica, resumidos agora pelo dr. Leopoldo em um troço tintas qualquer já explicaram sobejamente ao redactor do «Diario» o caso do empréstimo a firma F. Solon & C., provocando-o a declarar, em face da autorização expressa do legislativo dando ao Executivo poderes amplos para emprender, com os dinheiros do empréstimo, obras de reconhecida utilidade publica, qual a lei que podia ser invocada em favor do disparate do «Diario» exigido autorização legal para o dr. Alberto Maranhão contractar um campo de demonstração e uma colonia agricola.

O dr. Leopoldo encolheu-se todo, pensativo e titubeante, e disse simplesmente que só deante de uma lei se renderia.

Ninguém entende esse pobre homem no seu modo de analisar contratos e combater administrações.

O que vale é que o dr. Leopoldo anda muito maluco, e nenhum effeito pode causar no credito e no bom nome do honrado e operoso industrial sr. Francisco Solon a desmanchada e descortez asseveração do «Diario».

Quando e aonde viu o contemporaneo o symptoma do descredito da firma F. Solon & C. para fazer a gravissima accusação que transparece de seus artigos desconfiados?

Quantos supões consta ao dr. Leopoldo que tenha aquella firma deixado de pagar, sujeitando seu credito aos azares de uma suspensão commercial?

Que credores já bateram ás portas da fabrica que o genio empreendedor de um benemerito cidadão criou, entre nos, para fazerem valer seus direitos?

Emeide-se o dr. Leopoldo d'esse mau vezo de deprimir a reputação alheia e olhe para mais perto quando quiser descobrir difficuldades commerciaes e faltas de pagamento de compromissos serios que acarretam o descredito profissional de cidadãos, aliás muito dignos, mas que se entregam aos conselhos pontos criteriosos de advogados fallidos de bom senso.

Melhor é que o dr. Leopoldo não desrespeitasse o credito e o bom nome de um cavalheiro como é o actual gerente e socio solidario das fabricas do Estado e que fosse examinar o contrato que aquelle cidadão registrou na Junta Commercial, para ver que o dr. Alberto Maranhão não tem o que receber da firma F. Solon & C.

Nunca se ouviu dizer que um acusador desprezasse os elementos de prova que se lhe offerece, para insultar tomente a pessoas dignas, com preguica de estudar com mais criterio o assumpto.

A collocação das sobras do dinheiro do empréstimo, a 9%, como fez o governador, sob garantias securissimas, para fazer-se, na vizinhança da capital, uma bellissima demonstração, e diminuir o encargo do empréstimo, é operação que só a myopia triste e feia do dr. Leopoldo pode desconhecer e condemnar.

Vale a pena, agora para confundir ainda mais a zaballica figura que escreve no «Diario», examinar outro ponto do mal amanhado artigo de hontem.

Fingindo-se de victima, na tola mania de fazer crer que o benemerito governador não tem defensão no caso dos contractos, em que o contemporaneo vai se revelando dia a dia mais bôbo e insipido, o dr. Augusto Leopoldo diz que a Republica é de uma deslealdade desmanchada, como si não fosse possível desmanchar essa imagem de innocencia que não se lembra que para causar d'ó basta perambular, coxo e infeliz, pelas columnas apagadas do «Diario».

Desleaes!

Saberá, acaso, o dr. Augusto Leopoldo o verdadeiro significado d'esse vocabulo?

Desleaes, collega, não são os correligionarios sinceros que vem para as columnas de um orgão de opinião defender, francamente, conscienciosamente, com a logica esmagadora dos factos, a acção administrativa de um moço, abnegado e patriota, que vai, corajosamente, fazendo a felicidade de nossa gloriosa terra.

Desleae é o adversario malicioso que, esmagado por documentos officiaes espontaneamente offerecidos de uma Secretaria de Estado, lança mão, contra provas publicas de fé irrecusavel, da invençao insultuosa dos detractores vulgares.

Desleae é o jornalista insensato, que, advertido de um erro por adversarios que não desejam envolver a honra de familias nas pugnas partidarias, manda dizer para o Rio de Janeiro que o orgão officiaes ameaçou de espancamento, por estar, s., analysando aos olhos do publico os actos da administração do Estado.

Desleae e—porque o não dizem—o calumniador, é o incorrigivel chefe adverso que, sabendo que o Governo do Estado contractou com a conhecida empresa Valle Miranda & Domingos Barros—firma que já mereceu aqui do dr. Augusto Leopoldo lisonjeiras referencias—os serviços de iluminação e bonds electricos d'esta cidade, assualha extra-muros o que o dr. Alberto Maranhão negociou os mesmos serviços com o seu sobrinho sr. Domingos Barros.

Desleae e caluniador é o grande bôbo que escreve no «Diario» e que, fingindo não conhecer a lei do Congresso do Estado abrindo ao Poder Executivo o credito de 1.000 contos para serviços contra os effeitos da secca, communicou ao «Seculo», do Rio, que o dr. Alberto Maranhão continha a esbanjar os dinheiros do empréstimo, autorizando estradas de rodagem, sem orçamento e sem concertação.

Desleae e caluniador, sim, é o reclamista de suas proprias qualidades que, desconhecendo a lei do Congresso do Estado que autorizou o Poder Executivo a subscrever accões até o valor de 1.000 contos do «Banco do Natal», sociedade anónima numerosa a que o fino e dedicado dos honrados commerciantes d'esta praça corneios Olympio Tavares, João Galvão e João Tinoco, eleitos em assembleia geral regular, vão dando uma direcção que lhe tem valido os maiores successos em suas relações, escreve para o Rio de Janeiro que o dr. Alberto Maranhão emprestou 800 contos ao Banco do Natal, do seu cunhado Olympio Tavares.

Éis o que é deslealdade, eis o que é calunnia, eis, em summa, o papel ridiculo que, com grande nargua nossa, está representando na vida politica do Rio Grande do Norte o bacharel Augusto Leopoldo do R. da Camara, director do «Diario» e correspondente nesta cidade da folha carioca «O Seculo».

Sabia o dr. Augusto Leopoldo o que, como nós, escreve com a solidariedade esmagadora dos nossos contemporaneos, que applaudem e bendizem a gestão honesta e fecunda do distinguido rio-grandense que tanto se ha recomendado, pela liureza e correcção dos seus actos, não precisa de outros meios de combate que não os documentos officiaes que se ex. man da distribuir a quem os exige, documentos que, no caso dos contractos, encontram-se mais irrecusavel e mais exposto a ser de artigos, ás garantias contractatorias, com que o dr. Leopoldo vem se arrastando ha dias, arrependido e ena-

balente, nas columnas desalinhas do seu desengonçado «Diario». Diga sobre isso o collega, si ainda o ajuda a sua imaginação desorientada e venciada...

Coisas da terra

Não se poderá certamente dizer que a população de Natal não seja catolica. Mas a pratica externa do catholicismo nas igrejas, por parte de muitos, que as frequentam, pouco ou nada tem a ver com a religião que professam e que consideram a religião de seus pais.

Muita gente conhece que vive systematicamente afastada da igreja, porque se sente mal, aversão a missas, quando a despeito das predicas e ensinamentos dos vicarios, vê ali, em vez de rezas, contrições, pelo menos respeito á majestade do templo e veneração á cruz dos que a elle assistem, conversas despropositadas, pouco ou nada de exteriorizações do culto, falta de trato social, ausencia de certas regras censuradas de boa educação.

Num d'esses ultimos dias, ali fui levado pela curiosidade e o interesse intellectual de ouvir a palavra ardente e convincente de um jovem sacerdote que honra o clero da Diocese e que sabe progar os principios correctos da argumentação christã.

Pouco ou nada se ouviu, que ouvir aquelles excellentes manifestações de Art. falado e de um espirito de eleição me não deixaram de fazer da matriz, ponto obrigatorio de palabradas pouco religiosas.

Assim, no entanto, não devia ser. A religião é um facto natural da vida humana e a ella somente deixam de recorrer os que se sentem perdidos na ultima esca da escadaria dos espiritos transitorios pela Divida, combatida pela Descrença, os esmaçados pelo Atheismo.

E tanto isto é uma verdade que as leis dos porcos cultos protegem e garantem qualquer manifestação do sentimento religioso.

O Cod. Penal Brasileiro, art. 186, pune com a pena de seis meses a um anno aquelle que, por qualquer meio, impedir a celebração de cerimoniaes religiosas, solenidades e ritos de qualquer confissão religiosa, ou perturbá-las no exercicio de seu culto, podendo esse impedimento ou perturbação, consistir em comentários, ser commettido por meio de discursos, motins, palabradas, zombarias, discoriantes ou grovesas, &c.

Nos grandes centros mais civilizados da terra, quem não pratica a religião, respectivamente a pratica dos outros.

Li recentemente a uma gazeta que o Tribunal Correccional de Hamburgo, na Alemanha, condemnou um moço a uma semana de prisão, por ter sorrido em uma reunião de uma secta protestante.

Então, não, talvez ninguém se atrevesse a escautar o art. 186 do Cod. Penal, porque o povo já se habituou a ouvir tudo na praça. Mas seria bom que se conservassem os antigos habitos do respeito aos templos, si não como um sentimento religioso, uma questão de decôr proprio, ao menos para não parecer grosseiro e mal educado ao estrangeiro que aqui vem, representando a civilização e d'esses povos que não toleram sequer um sorriso n'uma reunião congregacionista.

Braz Contente.

FALLECIMIENTOS

Telegramma procedente de S. Lourenço, Estado de Pernambuco, noticia haver alli fallecido, hontem, a exma. sra. d. Maria Wauderley Moreira Dias, prezada sogra e cunhada do nosso prestissimo amigo major Arthur Moreira Dias, digno administrador dos Correios d'este Estado.

A extincta, extremosa mãe de familia, era casada, em segundas nupcias, com o illustre advogado dr. Hermilio Moreira Dias, e deixa, de seu primeiro consorcio, tres filhas, duas das quaes de menoridade.

Dotada de um coração desinteressadamente votado á pratica das grandes virtudes christãs, a respeitavel senhora era, em S. Lourenço, uma protectora desvelada das classes desfavorecidas, que hoje prantam a sua morte.

A todos os seus parentes e, em particular, ao nosso digno amigo maior Arthur M. Dias e sua virtuosa esposa, d. Olíndina Maranhão Moreira Dias, apresentamos nossos cordiaes paezias.

—Confessarse?? interrogou admirado, boquiaberto mesmo, o rapazião.

—Porque não? Quem como eu tem dito tantas blasphemias acerca do governo do dr. Alberto não pode deixar de penitenciar-se, em face da palavra autorizada do joven sacerdote.

Ainda bem que a conferencia do talentoso vicario de Guarabira chocou o dr. Mitra.

Ora, vejamos o dr. Augusto Leopoldo ha um anno e tanto que se diverte á nosa custa, a um tal de Cinema, sem uma pitada de sal, (aquilo que ninguém nos ouça), um pouco pornographico... E os seus discursos do dr. Alberto, cotidianos, com a viola no sacco.

O dr. Augustinho tem dito o diabo, trepidinho no reclamo dos correnticos chronicos e os seus discursos sem ordem de zumbido á vontade em torno de sua cabecinha abelha começaram a zumbir que o dr. Raposo herrou que o queriam liquidar?

O dr. Augusto Leopoldo Raposo da Camara aqui não tem assustados!

Canguaretama

Escrevem-nos de Canguaretama: «Sr. Redactor: Ha muito não damos noticia d'esta localidade. Entretanto, os melhoramentos materiaes vão dia a dia se succedendo aqui, realizando de em sua plenitude, aspirações de antanho, por muito tempo encarradas como chimericas.

Já são hoje largamente discutidas aqui as necessidades locais, notando-se em todos a maior confiança no accio dos governos estadual e municipal.

Deste ultimo, deram-nos a nota por excellencia de sua actividade, do zelo administrativo que tanto o recommenda e de sua dedicacão aos interesses locais, o Grupo Escolar, prestes a ser inaugurado, e o nivelamento das calçadas das principaes ruas da cidade, para a falar nos mais importantes dos serviços que lhe devemos.

Do exmo. governador do Estado provam-nos a confiança nelle depositada o seu espirito altamente empreendedor, a energia que não se dobra de um patriotismo que não recua deante do sacrificio.

Estamos qualquer dia d'estes esperando a visita de s. exa. Tral-o aqui o querer verificar por si mesmo a utilidade da estrada de rodagem d'aqui a S. Bento, grande melhoramento com que o governo providente do dr. Alberto Maranhão vai dotar-nos.

E fique aqui consignado um voto de louvor ao commercio local. Informado da visita do exmo. dr. Alberto Maranhão, deu-se pressa o commercio em mandar proceder á roçagem do caminho que leva daqui a S. Bento para que a comitiva governamental possa transitar por elle e para que tambem se possa ajuizar da importancia do serviço reclamado da administração do Estado.

Ha treze annos

30 de maio.—Um, n'A Semana, presta homenagem aos honrados representantes do commercio d'esta capital que dearam eloquentemente testamunho dos seus sentimentos de orgão e respeito ao poder publico, deliberando receberem, sem offensa, os applicados de pequeno valor emitidos pelo «Theatro».

MOREIRA, n'um dos seus narroticos, botou uma cunha d'água em estimulante n'A Tribuna, dando a critica, sensata e justa, de José de Viveiros, Esquiel Wauderley, Antonio Marinho, Francisco Palma e José de Viveiros, analysando um artigo de José de Viveiros sobre José de Alencar, diz que não fosse uma certa hesitação e imprudencia no emprego de alguns adjectivos como aquelle «esthetico», esse artigo poderia ser assignado por qual quer jornalista. Falando de um artigo de Esquiel Wauderley, «Pelo theatro», diz que podia ser, p'ello, suggestivo da epigrama, um bello estudo da grande arte scenica, para o qual não falta, por certo, ao seu autor o talento preciso, foi sacrificado pela tendencia da noticia de W. para a retumbancia da da phrase. Ao meu joven amigo E. W., que tanto agradeceu a aquelle soneto intitulado Na Roca, gostei em que se revela extimo, nomeado o abandono completo d'esse processo harmonico, relegado para o poder das escripturas para o limbo das coisas gatas e impressões. Segue-se o Marinho, que já foi typographo d'A Republica e hoje é um dos melhores empregados da repartição postal. É um rapazião bastante intelligente, que muito poderá fazer. Lembra, porém, ao dr. Augusto Leopoldo, que não se deixe a esbanjar diplomas de agradação a juvenis que concebem a apparecerem

letras recolta quasi sempre em prejuizo para estes, que, julgando se uma petita avante, em regra deixam de estudar, muito contados no cabedal já adquirido e no precocizado talento. Não quer dizer que o Marinho esteja n'este caso e de bom não facilitar. Vou depois a Palma, com o seu Maio, uma phantasia, perfeta na sua forma singela e meiga, e concebida com um verdadeiro talento artistico. Poucas vezes tem sido tão feliz este collaborador poetico d'A Republica. Maio seria, no genero, quasi impeccavel, si não o tivesse afiado aquella incorrecção do emprego do pronome antes do verbo, em principio de periodo. Calhe-me finalmente sob a pena do humorista Jovanel Parola, autor dos «Rabiscos», que é o José Pinto, d'A Republica. Nunca pensei que aquelle sujeito tivesse embocadado para essas difficil genero do humorismo. Os seus artigos sempre cheste, a pontinha indolente e modernissima da maliciosa phrase ambigua do calembour, a par da mais rigorosa cor local, que lhe dá um saliente interessante e atractivo de produçoes genuinamente ludigas. Nota-se, é verdade, nos «Rabiscos», incorrecções e phrases relativamente inferiores ao conjunto, mas não é licito exigir-se logo muito de quem começa a escrever, desajudado de conhecimento especiaes.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS
COMPLETA ANOS HOJE:
Fernando, filho do finado capitão Manoel Balbino de Acaju.

COMPLETAM ANOS AMANHAN:
D. Petronilla Maranhão, viuva do nosso pranteado Mestre, senador Pedro Velho.

—CASAMENTOS
Realizou-se ante-hontem, n'esta capital, ás 5 horas da tarde, o consorcio civil e religioso do distincto moço Jeronymo Xavier de Miranda com a senhorita Alina Maranhão, gentil filha do nosso dedicado amigo major Francisco Salgado Maranhão.

Do acto civil, presidido pelo dr. Luiz Tavares de Lyra, foram testemunhas os srs. Jeronymo Americo Raposo da Camara Filho e José Julio Pereira de Medeiros.

Da cerimonia religiosa, celebrada pelo conego Estevam Danatas, foram padrinhos os srs. Rodolpho Salgado Maranhão e Francisco Xavier de Miranda.

Ambos os actos foram bastante concorridos por distinctas familias e cavalleiros da nossa sociedade.

Hoje haverá concerto instrumental, ás 8½ da noite, no Palacio do Governo.

A bordo do «Maranhão», regressou hontem para Belém do Pará, o nosso distincto contemporaneo major Nestor Camara, commerciantes n'aquella cidade.

Segundo brevemente a passeio para o Rio de Janeiro, trouxe-nos suas despedidas, o nosso prezado amigo dr. Mario Lyra, conhecido clinico n'esta cidade.

De regresso do Rio de Janeiro chegou hontem a esta cidade a bordo do «Maranhão», o nosso distincto amigo capitão Jayratho Torres, commandante da guarnição federal e 3.º commandante de esquadra.

Em sessão de hontem, do «Natal-Club», foi eleito director do mes de junho o sr. Ottonio Felina de Oliveira.

O commandante Lins Caldas, accorrido pelo do seu secretario, alcaide Adolpho Trigueiros, foi hoje ao Belém agradecer a visita que there ao Batalhão de Segurança, no dia 24 de maio, a Escola Modelo de Apprendiz de Marinheiros.

Com todo brilhantismo e solenneidade, realizou-se á amanha, na igreja matriz, a festividade do encerramento do mes mariano.

A's 8 horas, haverá missa solenne, cantada por um coro de genios escholares, auxiliadas pelo professor Luis Coelho.

Officiará o conego vicario João de Castro, tendo como diacono o conego Estevam Danatas e subdiacono o padre Antonio de Assis.

A's 5 horas da tarde, terá lugar a cerimonia da coração de Nossa Senhora, favelando-se ouvir por uma oração as tribunas sagradas e vov. Obediencia a vov.

O acto terminará ás 6 horas do dia, no Sacramento.

LEITURA PREJUDICADA NA LOMBADA

PAGINA MANCHADA

LEGIVEL

MENSAGEM
Congresso Nacional
PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA
Nilo Peçanha
EM 8 DE MAIO DE 1910
(CONTINUAÇÃO)

Com a reforma do contracto maior desenvolvimento terão os serviços, achando-se projectada, e já em via de execução, a iluminação da primeira zona, que abrangendo a maior parte da cidade, compreendendo as principais ruas, e na qual deverão ficar installadas, até novembro vindouro, além das existentes 2.400 lâmpadas de arco, de accordo com os projectos que estão sendo organizados pela repartição competente.

Uma vez realizados estes melhoramentos, que agora prosseguem com grande actividade, ficará esta parte da cidade dotada de excelente iluminação, podendo-se computar aproximadamente em 1.200.000 velas a quantidade de luz distribuída, contra 200.000 actualmente existentes.

Além dos serviços reclamados pela instalação da luz electrica na primeira zona, outros melhoramentos importantes estão delineados e alguns já em via de execução. Entre estes devem salientarse os da Quinta da Boa Vista e Alto da Tijurá.

Abastecimento d'agua—Não se acha ainda a Capital da Republica no gozo de todas as vantagens que são de esperar das grandes obras ultimamente feitas para a captação e encanamento de agua potavel, de modo a augmentar o suprimento, para os serviços particular e do Estado. O seu completo funcionamento, para inteira utilização das linhas construídas, exige ainda trabalhos que estão sendo executados.

Os mananciaes, recentemente captados para a alimentação dos suburbios, têm-se mostrado deficientes, sendo necessário augmentar o suprimento com mananciaes novos.

A rede de canalisação de agua na cidade, que desde muito não tem sido modificada, precisa de completa remodelação para que sejam aproveitadas as custosas obras de captação, e que acabo de alindar. Essa revisão será começada no actual exercicio, já estando em construção as obras que se faziam precisas em tres reservatorios de distribuição.

O abastecimento da ilha do Governador é medida de real urgencia.

A maior parte dos terrenos dos mananciaes onde foram construídas as grandes obras para captação de agua, terminadas o anno passado, ainda estão desapropriados ou adquiridos opportunamente se tornar necessário conceder o credito preciso a essa desapropriação.

Esgotos da Capital—A remoção da insuportável dos esgotos de certos pontos da bahia do Rio de Janeiro é medida inadiável e velha aspiração da cidade. Diversos estudos têm sido feitos para esse fim e o projecto definitivo está sendo elaborado de accordo com as condições mais seguras a que foram chegados.

Estão prestes a ficar concluídas as obras de esgoto do bairro de Copacabana, cuja descarga, reunida á do bairro da Glauca, se faz fóra da barra.

Devem ser brevemente iniciadas as obras dos esgotos da ilha de Paqueta e Cascadura.

A revisão da rede de esgotos da cidade tem continuado, embora com pausas rápidas nos ultimos tempos, porque o trecho que resta a ser executado de tomar-se effectiva a autorização para renovar as descargas dos pontos notáveis situados nas linhas dos cães.

Repartição de aguas esgotas e obras publicas—Usando da auctorização contida no art. 18 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, expedida a 31 de março ultimo o decreto n. 7.924, dando nova organização á Inspeção geral de Obras Publicas e ella remittiu a Repartição Fiscal do Governo Municipal do Rio de Janeiro City Improvement Company Ltd., e constituiu-a em duas antigas repartições a actual repartição de aguas, esgotos e obras publicas.

Quinta da Boa Vista—Iniciação de um novo empreendimento, privado até á presente, em dos mais bellos sitios da cidade do Rio de Janeiro, a Quinta da Boa Vista. As obras que ali empesendi, ter-hão substituído, em breves dias, a antiga belleza, pondo-a em harmonia com o centro da cidade, de modo a um dos seus mais apreciados logradouros e um dos seus maiores encantos.

Fazenda, Horta e Inspecção—A receita já conhecida do exercicio de 1909, quer a escripturada, quer a que ainda tem de ser calculada, esta ultima pelas communicações que até agora recibidas—chega-se a 50.724.376\$450 oiro.

Para a cada orçãõ para o mesmo anno, pela lei n. 2.085, de 29 de novembro, previa-se o total de 57.000.000\$000 oiro.

266.520:500\$ papel, verificando-se, portanto, a diferença para menos, de réis 11.185:286\$686 oiro e 5.511:484\$236 papel.

Falta o conversão em papel, de accordo com o art. 2º da lei citada de somma de 28.140:059\$158 oiro e realizada a emissão de réis 18.088:000\$ em apolices do juro de 5 %, moeda corrente, para o pagamento da construção de estradas de ferro, ficou elevada a ra. 357.001:087\$521 a receita do papel.

Para o enfraquecimento do sangue a a Emulsão de Scott dá os melhores resultados. Cumprio o maior prazer de attestar que, na minha clinica, tenho empregado com bons resultados a Emulsão de Scott, particularmente nas creanças sempre que se torna necessário, a restauração do organismo deparado por assimilação deficiente, ou viciada.

Dr. Antonio Esmeraldo Reis.
Folha de Santa Anna, Bahia.

PARTE COMMERCIAL
THEOURO DO ESTADO

Semana de 22 a 28 de maio de 1910

PREÇOS CORRENTES
DOS GENEROS SUJEITOS A DIRETTOR DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Table with columns: Mercadorias, Unidades, Valores. Lists various goods like Algodão, Açúcar, Carneiros, etc.

SOLICITADAS

Previdente Natalense

41ª CHAMADA
São convidadas todos os socios da Previdente Natalense, inscritos até o dia 19 de fevereiro do corrente anno...

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

TEL. GRAPHO NA ESTAÇÃO DE ESTRADA BRANCA
Seção Alagoas
Do dia 1º de junho em diante...

—para transmissão de telegrammas no serviço publico.

Recife, 19 de maio de 1910,
A. T. Ozorio,
Superintendente.

ANNUNCIOS

Casa "Standard"

A. CAMPOS & COMPANHIA
Rua do Ouvidor n. 106 (antigo 72)
—RIO DE JANEIRO—

A ESCOLA REGIONAL DE APPRENDIZES MARINHEIROS, d'este Estado pela pessoa de seu digno commissario, o sr. tenente Antonio Fernandes de Oliveira, possuidora do numero 110, Club "E" de machinas de escrever, veu de ser contemplada no sorteo de 15 do mez p. fudo, com uma machina de escrever "SMITH" VISIVEL, a melhor até hoje conhecida.

A machina de escrever "SMITH" VISIVEL, justamente reputada o MAIOR INVENTO DA MECHANICA MODERNA alli as vantagens de uma perfeição absoluta em todo o seu conjunto a de ser um apparelho forte e resistente.

O leitor, a quem estou me dirigindo neste momento, desejando fazer a aquisição de uma—vista que ella é util e necessaria a todos ou a quasi todos—não tem mais que dirigir-se á agencia da CASA "STANDARD", á rua "Senador José Bonifácio" n. 8, e tomar uma inscripção nos clubs da CASA "STANDARD", que, como do exemplo acima hea apto a adquirir uma pelo preço de 6\$800, 12\$1000, 20\$400, 27\$200, 34\$100, etc.

Tem tambem a CASA STAN. DART mais os seguintes artigos, que são igualmente vendidos a prestações semanaes, com sorteios, SEM ACCRESSIMO de preço:
Pianos RITTER, o mais bello e harmonioso instrumento, prestação semanal 8\$400.

ALFAIATARIA BRAZIL — 11º club—Presente os socios drs. Ezequias Pagulo e Castello Branco Oscar Vital, Pedro Alexandrino e outros, teve lugar a 8ª extracção d'este club, sendo sorteados o n. 13, pertencente ao dr. Vicente de Lemos.

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

Dr. Pedro Nunes de Sá

CIRURGIÃO-DENTISTA
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pela Uni. Versidade da Pennsylvania
Recentemente chegado da Europa, onde reformou o material do do seu gabinete, applicando-o com todos os melhoramentos modernos em Cirurgia Dentaria. Para as extracções de dentes emprega o novo methodo local STOVAINA recommendado e applicado por todas as celebidades americanas e europeas. Com a applicação com STOVAINA é garantida a insensibilidade absoluta.

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Maranhão

Commandante, A. C. dos Santos

Esperando dos portos do sul no dia 28 ou 29 de maio, segue para os do sul depois da indispensavel demora.

As passagens de ida e volta têm 10% de abatimento.

Para carga, passagens, encomendas, valores e mais informações, a tratar com o agente.

AGENTE DE A. MARA

Dr. JANUARIO CICCO

MEDICO E OPERADOR

Dá consultas, todos os dias de 11 ás 4 da tarde, em sua residencia, e rua Senador José Bonifácio, 17.
Dedicar-se tambem ás molestias do nariz, bocca, garganta e ouvido.

Operações por ajuste.
Chamados a qualquer hora.

Papeis pintados para forro de casa, lindos padrões e guarnições para as mesmas, recebe-se.

A EVOLUÇÃO

RUA DR. BARATA—RIBEIRA

Ovos de gallinha plymouth-rock

Acham-se á venda no estabelecimento de José da Luz, a travessa "General Ozorio".

Modista

AVENIDA RIO BRANCO 57

Ultimamente chegada do sul, prepara qualquer encomenda com perfeição.

Fogões inglezes para lenha e carvão, diversos tamanhos, vende—A EVOLUÇÃO.

RUA DR. BARATA—RIBEIRA

Ao publico

Tendo sido nomeado agente geral neste Estado dos productos da acreditada FABRICA DE CONSERVAS, em PESQUEIRA, de Carlos Frederico Xavier de Brito, de goiabadas vermelhas, brancas, goiabas em calda, geleia de goiabas doces de araçá, umbi, compota de umbi, compota de mangas, figos em calda, cajiá em calda, cajiá ralados, cajiá crystallizados, massa de tomate e outros productos de fructas do paiz, quem precisar poderá procurar-me que promptamente serão executados os pedidos.

CONDICÕES DE PAGAMENTOS—Saques a 35 dias de data.

CONDICÕES DE VENDAS—Os pedidos não poderão ser metores de 20 caixas.

Julius von Sobsten.

Aviso

Os abaixo assignados avisam ao commercio, ao publico e especialmente ás exmas. familias que retiraram a secção de molhados do seu estabelecimento de fazendas, denominado loja "Bom Jesus", ficando o estabelecimento maior e mais limpo, offerecendo grande commodidade aos seus amáveis frequentes e ás exmas. familias.

Muita promptidão e sinceridade. Visitem a loja BOM JESUS!

CARLOS & IRMÃO.
Rua Trindade, n. 1
—RIBEIRA

Julius von Sobsten

Armazem de compras de algodão, assucar, carogo de algodão, mamona, cera de carnauba, borracha de manigoba e mangabeira.

Grande deposito de saccos vassios para carogo de algodão e assucar, assim como estopa e arame para enfardar algodão.

Deposito permanente de farinha de trigo recebidas directamente da Republica Argentina e Grã-Breita em barricas.

Agente de LONDON, BRAZILIAN BANK LIMITED

SACA SOBRE LONDRES

Encargam-se de remetter dinheiro para qualquer parte da Europa e Estados Unidos da America do Norte, mesmo por telegramma.

99-RUA DO COMMERCIO 99

Endereço TELEGRAPHICO—SOHSTEN

CODIGOSUSADOS—A. B. C. 5º ED. E RUBENS

A tratar com—João Baptista Toselli, gerente.

Photographia Allemã

BRUNO BOURGARD

Aviso aos meus bons amigos e frequentes do interior d'este Estado, que seguindo viagem para o sertão no dia 20 de maio, pretendo trabalhar na minha arte em todas as localidades, chegando aqui primeiro.

PHARMACIA TORRES
DO PHARMACEUTICO
Joaquim Torres

Drogas quimicamente puras, productos quimicos e pharmaceuticos de todas as procedencias.

Consultas medicas a qualquer hora no CONSULTORIO DA PHARMACIA; attende-se com urgencia todos os chamados medicos

Recettuario aviado com promptidão e segurança sobre a responsabilidade do proprietario, pharmaceutico JOAQUIM TORRES, que attende a qualquer hora da noite em sua residencia, á avenida Rio Branco, 21, todos os misteres profissionais.

HORARIO DO CONSULTORIO

Dr. Paulo de Abreu — consulta das 8 ás 9 horas — manha

Dr. Afonso Barata " " 11 " 12 " " "

Dr. Paula Antunes " " 12 " 1 hora — tarde

Dr. Mario Lyra " " 1 " 2 horas " "

Dr. Januario Cicco " " 3 " 4 " " "

Dr. Calistrato Carrilho " " 4 " 5 " " "

ANTIASTEMATICO TORRES

O grande remedio para curar ASTHMA, TOSSE, COQUELUCHE, BRONCHITE, CRIPPE, etc. e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Formula do pharmaceutico JOAQUIM TORRES.

Deposito---PHARMACIA TORRES

RUA DA CONCEIÇÃO

--Natal--

palmente nas occasões de festa.

Bruto Bourgard, Paralyha, 16 de maio de 1910.

Cirurgião Nizario Gurgel

De volta de seu passeio no Rio, onde fez aquisição do que ha de mais moderno em Cirurgia e Prothese Dentaria, continúa a dar consultas a seus clientes, das 8 ás 4 horas da tarde, á rua Coronel Bonifácio, n.º 24.

Loja Avenida

Casa de confiança

RUA VIGARIO BARTHELOMEU, N. 10
—CIDADE ALTA—

Recentemente aberto, chama a attenção do publico para o arriado sortimento que tem de fazendas de lei, caprichosamente escolhidas, e para todos os gostos, importados das melhores mercaderias nacionaes e estrangeiras.

Photographia

Bastões Dias comunica a seus amigos e frequentes que o novo CATALOGO DE LUCSTRAY (para 1911) trazendo grandes reduções de preços, muitas novidades e os mais modernas formulas, está sendo distribuido gratuitamente a quem pedir.

Rua Gonçalves Dias n. 52, Sob.
Ric de Janeiro

Vende-se

uma casa na rua Upanema, n. 18, a tratar com Adolpho H. de Sequeira, Rua 21 de Março.

CASEMIRAS!

Corse da moda e grande e ritmo de brim de curso, de algodão e de lã. Ternos por medida para este fim, com um preço affabile contractado.

LOJA BOM JESUS

Carlos & Irmão.

Balsamo Oriental

Já ha quem possa contestar a grande eficiencia d'este precioso medicamento. Sua acção é rápida, seu effecto seguro, sua cura garantida.

O Balsamo Oriental é um medicamento de primeira ordem, no tratamento do reumatismo.

VENDA SE EM TODOS OS LOCAIS

Pharmacia Rocha—de—Natal

Cartão de visita

Cartão de visita

Cartão de visita

Cartão de visita

Cartão de visita

Cartão de visita

A SAUDE DA MULHER --- Cura molestias das senhoras.

TOSSE? BROMIL --- Cura asthma, bronchite e coqueluche.

Boro-boracica --- CURA ULCERAS, FERASSAA.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILL Rio de Janeiro.

FASSIM QUE SE PROVA!

COM DOCUMENTOS CIENTIFICOS

O Dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia: Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.

Attesto que hei empregado bastas vezes os productos dos Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER, obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, m de consciencia, os aconselho e emprego.

Macedó, 9 de junho de 1909. --- Dr. Atradio de Atradio Jorge.

DROGARIA E PHARMACIA HOMEOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

QUITANDA, 104 --- HOSPICIO, 30 --- OURIVES, 38

Rio de Janeiro

MORRHUINA

(Óleo de fígado de bacalhau em homeopathia). Sem gosto, sem cheiro e sem diéts

P' SAU- VOS ANTES E 30 DIAS DEPOIS



Curathma --- Cura as bronchites asthmaticas e a sethma por mais antiga que seja. Ficuscentia --- Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical. Varioloso --- Preservativo contra as heixigas. Humobromium (Toni-reconstituinte homeopathico) para debilidade, fraqueza, falta de crescimento, etc. Ictenopodium Antelminticum Para expellir os vermes das crecancas, sem causar irritação intestinal. Cura febre --- Substituto do sulphato de quinino em qualquer febre.

Parturina --- Medicamento destinado a acelerar sem inconvenientes e, portanto, sem perigo o trabalho do parto. Liga osso --- Poderoso remedio que liga imediatamente os cortes e estanca as hemorragias. Palustrina --- Contra impudismo, prisão do ventre, molestia do fígado e insomia. Venusinum --- Heroico medicamento destinado a CURAR as manifestações syphiliticas. Essencia Odontalgica --- Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Influenzas, constipações e infeções gripaes em 1 a 3 dias

ESPECIFICO CONTRA COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homeopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte. --- Depositarios em Natal.

Antonio de Paula Barbosa

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade Mutua de Pensões Vitalicias

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL N. 7638 DE 4 DE NOVEMBRO DE 1909

Sede na cidade do Recife--Rua Barão da Victoria n. 19, 1º andar

FUNCIONA EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

Capital inicial Re..... 40.000\$000 | Capital mutuario até 31 de março Re..... 388.368\$000

O MELHOR ABRIGO A' VUVEZ E ORPHANDADE

A MELHOR GARANTIA DO FUTURO

O MELHOR SEGURO CONTRA A ADVERSIDADE

A unica no Brazil QUE DÁ PENSÕES EM VIDA E POR FALLECIMENTO DO MUTUARIO

A unica no Brazil que estabelece o pagamento das pensões mensalmente

O MELHOR MONTE-PIO AO ALCANCE DE TODOS

Dá-se gratis prospectos e esclarecimentos. Precisa de sub-agentes no interior deste Estado.

O agente geral---Antonio da Costa Alecrim---Rua 13 de Maio, n. 25

NATAL

Pilulas do Cirurgião Mattos

PREPARADAS NO LABORATORIO DO PHARMACEUTICO LEONEL A. DE ALENCAR MATTOS

Rua Barão do Rio Branco, n. 27 A

'CEARA' FORTALEZA

O melhor medicamento para todos os casos moridos em que o doente necessitar um purgativo energico.

O mais poderoso medicamento para combater todas as febres taes como: amarella typhoide, billiosa, palustre, intermitente, remittente, etc.

CURAM PRISÃO DE VENTRE

O doente tomando todas as noites ao deitar-se e pela manhã ao levantar-se duas pilulas. Innumeros attestados de pessoas curadas e de facultativos affirmam ser o melhor remedio para desembaraçar ventre.

SÃO EXCELENTES COMO DEPURATIVO

Tomando uma pilula diariamente. Não tem nenhum resguardo.

Quando pedir o vidro exquir a firma Leonel A. de Alencar, succs., porque sem esta precaução se expõe a tomar um medicamento falsificado, portanto, sem nenhum effeito.

VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DE 1º ORDEN

NO RIOGRANDE DO NORTE. Natal, Antonio de Paula Barbosa

Pharmácia Central e Monteiro

CEARA-MIRIM---Adolpho Arthur Raposo da Cunha

MONTEIRO---Jeronymo Rosaque

'PREVIDENCIA'

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Autorisada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro 55.000 Capital subscripto 24.125.985\$000

Os socios da Caixa A pagam 5\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quaes perceberão uma pensão vitalicia mensal de 100\$000 no maximo. Os socios da Caixa B pagam 5\$000 de joia e 2\$500 de mensalidade e recebem direito a uma pensão, no maximo, de 150\$000 mensuaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brazil em numero de socios e capitales, o que garante a realisação dos seus intentos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congénera. No caso do socio fallecer antes de ser pensionista a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver realizado com excepção da joia e multas. A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pai ou benfeitor, quando a estes faltarem meios de subsistencia negados pelo beneficiado. A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes. Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozam das reduções de 20 e 15 % respectivamente.

DIRECTORIA

Presidente---Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal; Vice-presidente---Francisco Nicolau Barne, director do Banco de S. Paulo; Secretario---Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista; Thesoureiro---Comendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista; Gerente---J. Herulano de Carvalho.

DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Zucquim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camilleis, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias uteis, das 7 ás 10 da manhã. Precisa-se de agentes nas cidades e villas do interior do Estado; os interessados deverão dirigir-se ao agente geral---BARONCIO GUERRA.



SOPPREIS DA PELLE?

USAE

LU GO LI NA 20 ANOS DE SUCESSO DEPOSITARIOS NO BRAZIL: ARAUJO, FREITAS & C. Rua dos Ourives, 114 NA EUROPA: Carlo Elba--Milão Ribeiro da Costa--Lisboa EM BUENOS AIRES: Francisco Lopes--Laval e 1634

VENDE-SE

em todas as DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

FOLHETIM

OS DRAMAS DE PARIS ROCAMBOLE POR Pensos de Terrail TERCEIRA PARTE

AS PROEZAS DE ROCAMBOLE

XXXIII

O artigo do jornal

Quando elle passava cambaleando pela loja do porteiro, chamou-o este pelo seu nome, e entregou-lhe uma carta. E o 'hidalgo', cujo pensamento esta va muito longe d'alli, lançou os olhos tambem machinalmente para a carta. De subito, porém, estremeceu, o sangue affluia-lhe ao coração, e sentiu nas fontes um subido inaproveitavel. Reconheceu na sobreescrita a letra delegada e grosseira de 'cigana', e o seu modo de fechar as cartas. D José entrou por aí, e combinando mais ainda do que ali está. Em seguida, fechou-se no seu quarto.

e acommettido de um tremor nervoso, a-briu a carta, e lançou para ella os olhos desviados. A carta da cigana principiava por estas palavras: Não temas, D. José não receias nada de que intentas escapar do numero dos vivos, e que tanto te amam. Estas primeiras phrases tranquillizaram um tanto D. José; por conseguinte respirou ruidosamente, e continuou a ler: D. José, amor da minha alma, foute ingrato e cruel para com a tua Fatima; ingratu deixando de a amar; querendo mata-la. Mas Fatima é uma mulher das que não tem na sua vida senão um amor; e o respeito por esse amor, prohibe-lhe a vingança. Eu ameaçara-te com o meu punhal n'um accesso de ciúme; foi o medo de morte o que te tornou assassino pela segunda vez. Assim, pois, perdóte. Como pude escapar á sorte que me reservava? E' esse o meu segredo que eu levo comigo, porque nunca mais me verás. D. José, nunca mais n'este mundo. Quando receberes esta carta já eu não estarei em Paris. D'agor a tres dias, tenci saído de França, e não vou voltar.

Não diligencias saber para onde vou, se acabo pressa a tua ventura e a tua vida. Não te perseguires, por conseguinte, imita-me. Se procedesses de modo contrario, se chegasses a tocar a minha clemencia, eu breve te alcançaria o punhal de meus irmãos. Adeus, D. José, se feliz com a que me substituiu no teu coração. Eu vou diligenciar esquecer-me de ti. Não temas nada pelo segredo que tanto nos ligou um ao outro. O mundo inteiro ficará sempre ignorando que envenenámos teu irmão D. Pedro. Adeus mais uma vez, e para sempre. 'Fatima' D. José leu e releu repetidas vezes esta carta. Primeiro, pareceu-lhe que occultava um sentido mysterioso, e que a mancha da bohemia era uma cilada. Fatima, zelosa e atrevida, ameaçava do morte, e perdendo afinal no seu assassinio, parecia tudo inverosimil a D. José, que nunca perdoára a quem quer que fosse. Mas, enfim, como o coração humano é um abismo de orgulho, como o homem que foi amado não se pôde afogar a vida de que já se não é, D. José acabou por acreditar o que disse a carta.

Ainda me ama! dissera elle para consigo. E como era homem de tempera rija, acrescentou: Santo Deus! Sempre é muito estúpida! Depois, já tranquillo, o homem que tremia a todo o momento como um condonado ao subir os degraus do cadafal, sentou-se serenamente no pé do fogão, e enfiou n'um chameiro, de-se a reunir as recordações. Havia duas horas que elle se esquecera, no meio da afflicção que suportára no palacio do duque de Sallandrea, a supposta princeza polaca. Desvanecido porém, os seus terrores, recordou-se de Banco. Não estivera elle na vespera, na casa mysteriosa, onde, em vez de joia, não achara senão um bilhete no qual elle lhe pedira que esperasse no dia seguinte em sua casa desde manhã até ás cinco horas, e depois desde as nove até á meia noite? Dois recibos se apulveraram sobre o D. José, no qual se manifestaram repentinamente todas as impacencias da expectativa. O primeiro era que o joven o tivesse procurado durante a sua ausencia, porquanto já passava das dez horas. Ainda, pois, decaes á loja e perguntou ao porteiro se tinha ido alguma pessoa ali. Não viu ninguém respondendo-lhe o porteiro.

—Não parou nenhuma carruagem á porta? Nenhuma. Não veria acaso subir rapidamente uma senhora... velada? Não veio ninguém, repetiu o porteiro. Tenho estado tudo a noite á porta, e posso affirmar que não entrou ninguém. D. José suspirou mais desafogadamente, e tornou a subir, de ouvido apurado e coração palpitante. D. José esquecera-se já do seu crime da noite precedente, e esperava a amanha com a ingenua impaciencia de um estudante. Combateo, o segundo recibo do assassinio era muito mais serio que o primeiro, e encedia progressivamente, á proporção que os porteiros do religio caminhavam. Talvez que a princeza pomena já se houvesse que o negro se enganara, e que Fatima estava viva e de perfeita saude. E como poderia elle saber se, em tal caso, furios por ter sido enganado, e accusando D. José de tão grande indelicacia, não cumprira o juramento que lhe fizera, de não o tornar a ver senão depois da morte da cigana Fatima? N'isto estavam suas horas. Depois mais nada, e não appareceu ninguém. O 'hidalgo' principia a sentir a testa esbelta de suor frio. Ainda, sua meia noite, e se chama...

tempo ouvira... rodar de uma carruagem, que pouco depois parou á porta. D. José estremeceu, e julgou que já não tinha nem uma gota de sangue nas veias. Apesar d'isso, porém, correu á antecâmara, applicou o ouvido, e ouviu passos de quem quer que era que subia a escada. Afinal passaram os passos no patim, e logo fizeram soar discretamente o campainha. D. José estremeceu dos pés á cabeça, abriu a porta, e achou-se face a face com uma dama velada. A dama entrou, e dirigiu-se rapidamente para a sala, que a luz de um candeeiro lhe indicava. Apenas alli chegou, tirou o véo. D. José soltou um grito de angria e alorçou. Era Banco! Banco, que continuava a ser princeza nos olhos do hespanhol, e que se sentou n'um canapé, estendendo ao mesmo tempo a mão a D. José. —Ainda hoje não tenho senão um segredo de men, disse elle. Ainda hoje o meu tyranno me não deixa em saude. (Continúa)

TYP. D' "A REPUBLICA"

Esta empreza typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

"A Republica", cujo formato acaba de ser augmentado, pondo-o tamanho de grandes jornaes e cuja tiragem foi quasi duplicada, é uma folha diaria da tarde, organo do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos organs de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographico, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums, Estatutos, Facturas, Carnets, Coupons, etc. etc.

TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO

A empreza d' "A REPUBLICA" tem seu escriptorio e officinas á

RUA DR. BARATA N. 28 A

F. Solon & C.

SUCC. DE VIUVA BARRETTO & C.

DE FIA TECELAGEM
OLEOS VEGETAES E SABÃO

Natal e Carnaubinha
End. Tel. "JUVINO"
Caixa postal n. 6
CODIGOS USADOS

A. I. e Ribeiro

FABRICANTES DE
Tecidos Crús, Brancos
e de Cores

NATAL

Rio Grande do Norte

Almojarifado Geral do Estado

ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposição dos srs. creadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$930, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espaço de uma farpa a outra com 2 kilos de grampos; por 12\$000, rodas de 100 libras, medido tambem 420 metros de comprimento, não excedendo de 2 1/2 polegadas o espaço de uma farpa a outra com 2 kilos de grampos; por 10\$000, rodas de arame lizo n. 8 para cerca com 100 libras, medido cerca de 420 metros de comprimento e por 14\$000, rodas tambem de arame lizo de n. 14 para anarrar lin. com 100 libras.

Na mesma repartiçãõ tem para cada por srs. creadores e agricultores, por preços reduzidos:

Canos galvanizados de 1 p.	\$300 o pé	Muchadros de 3 libras	\$100
Ditos de 2 p.	\$700 " "	Idem de 4 1/2	\$110
Bojões de 1 p.	\$200 cada	Muchadros de 2	\$80
Ditos " 2	\$500 (um)	Fachos (luzes)	\$400
Ta " " X L.	\$800	Pincellos	\$400
Enchadas americ. de 3 libras	\$1800		
" braz. " 2 1/2	\$800		

O Director, Theobasio Parra.

JOÃO C. GALVÃO

Successor e principal fundador da casa Galvão & C.
FUNDADA EM 1889

Importador e Exportador

ARMAZEM DE FAZENDAS EM GROSSO

Rua do Commercio, 127

ENDEREÇO TELEGRAPHICO - GALVÃO

Caixa postal n. 8

Codigos usados: "A I", "A. B. C." e "RIBEIRO"

BANQUEIRO DA EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Rio Grande do Norte

NATAL

Economisadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907--Installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO (PROPORCIONAL) DE 200.000.000 NO THEZOURO FEDERAL PARA O CARITO DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo



DIRECTORES:

Presidente: Senador dr. Luiz Piza, Ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.
Secretario: Comendador Leoncio Gurgel, socio da firma Silva Neabra & C. da Fabrica de Tecidos S. Bernardo.

Thesoureiro: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabel S. Bernardo.

Conselheiro Fiscal: Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

Conde Prates, director do Banco de S. Paulo.

Berão R. Duprat, director da Companhia Industrial.

Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado de S. Paulo.

Dr. Pedro Pontual, medico e industrial.

Dr. Augusto de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Arotuzina, de Ipiracaba.

Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.

Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Lepra de S. Paulo.

A "Economisadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvação e fiscalização do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 2\$500 de mensalidade e terço direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$, maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terço direito a uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fim de dez annos (100\$, maxima).

gar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extincta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 2 em 2 mezes e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sorteado fica

Esta sociedade NAO TEM COBRADORES; os pagamentos das mensalidades serão feitos no residencio de cada socio, de 1 a 30 de cada mes, e os recibos serão passados em cadernetas de cada socio, com sellos de seu particular de pagamento. Para os fins e agenciõ geral poderá ser procurado pela manhã, até 10 horas da dia, e a tarde, de 1 hora em diante.

Acham-se abertas novas inscrições para pedidos de cadernetas.

J. JULIO R. DE S. PAULO, 1908

LEITURA PRE JUDICADA NA LOMBADA

PAGINA MANCHAADA

ILEGIVEL